

Assunto: Doadora de leite materno x Danilo Gentili (2ª Vara Cível de Olinda)	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: em foco	Seção/Repórter:
Página: A3	Data: 05/03/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Gentili, Michele e o efeito manada



Audiência da maior doadora de leite do Brasil contra apresentador coloca a inconsequência em pauta

SILVIA BESSA (TEXTO)
silviabessa.pe@dabr.com.br

ANNA CLARICE ALMEIDA (FOTO)

O processo que a pernambucana Michele Maximino move contra o apresentador Danilo Gentili por ter feito piada na TV comparando-a a um personagem de filme pornô não diz respeito só a ela. O caso que está sob julgamento, e cuja primeira audiência se deu ontem em Olinda, deve ser pensado além da família formada por Michele, o marido Ederval e os filhos Matheus, Gabriel e Mariana. Merece ser debatido em sala de aula de ensino médio e incluído como tema de atualidades porque nele está uma série de exemplos de como a inconsequência pode transformar a vida das pessoas e do meio. Nada tem a ver com moralismo, feminismo, liberdade de expressão ou maturidade do país para entender humor. O encadeamento dos acontecimentos fala por si e como diante de fatos não há argumento listo alguns:

A inconsequência fez com que Michele se mudasse com a família para Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife; as ruas de Quipapá, 25 mil habitantes em média, tornaram-se insuportáveis. Fez com que parte da população de Quipapá seguisse o “efeito manada” e a fizesse vítima de outras piadas, sem considerar o impacto que as chacotas teriam sobre Michele. Provocou uma baixa antecipada no estoque do banco de leite materno com o qual Michele

contribuía porque o leite dela secou repentinamente. Prejudicou os bebês que do leite se beneficiariam. Para a própria comunidade, foi negativo porque havia um projeto de lei do vereador Marcelo Ribeiro para criar um banco de leite local e, depois do programa, a ideia não prosperou. E a inconsequência fez com que as campanhas de doação de leite perdessem uma garota propaganda como nenhuma outra. É o que lembro.

Michele rodava três vezes por semana cerca de 80 quilômetros para ir do município de Quipapá para o de Caruaru para doar leite à Maternidade Jesus de Nazareno. Ordenhava cinco vezes e conseguia até três litros por dia. Em onze meses, foram cerca de 420 litros. Na gestação anterior, a de Gabriel, hoje com 5 anos, ela doava mas nunca calculou o volume porque o leite não chegava a ser pasteurizado no Instituto Materno Infantil (Imip) e era entregue direto às mães de bebês que precisavam. Foi aí que em um programa exibido em 3 de outubro de 2013 Danilo Gentili disse em rede nacional que “em termos de doação de leite, ela já tá quase alcançando Kid Bengala”, numa menção a um personagem do ator pornô Clóvis dos Santos. O colega de palco Marcelo Mansfield completou a chacota dizendo: “Isso não é uma espanhola, é uma América Latina inteira”. Espanhola é expressão usada para sexo com seios. A foto de Michele foi estampada no programa.

Michele conta que passou a sair nas ruas de Quipapá e ouvir as pessoas dizendo: “olha a vaca”. “Foi muito difícil para mim. Uma desmoralização de minha vida”, contou-me ontem, enquanto esperava o início da audiência e a chegada do próprio

Gentili para se defender. O marido diz que começou a receber na web insultos de adolescentes, alunos de 13 e 14 anos, com frases semelhantes a essa que dizia assim: "Achei foi bom o Danilo Gentili chamar a sua mulher de vaca pois é o que ela é". "Imprimi como prova da repercussão", contava nesta quarta-feira Ederval, que foi para Quipapá ensinar História na rede municipal de ensino.

Ontem Michele estava co-

mo autora da ação à espera do julgamento. Abraçava os próprios braços para disfarçar a tensão para a audiência. Estava cuidando de Mariana, de dois anos, e tinha o apoio de amigos. De Quipapá, veio Josete Maria Ribeiro, de 32 anos, o marido Marcelo Ribeiro e os trigêmeos Luiz Gabriel, Luiz Raul e Luiz Davi, de dois meses. "Fiquei no Imip dois meses e sei o quanto o leite materno faz a diferença para prematuros". Duas

pessoas testemunharam em favor de Michele.

Danilo não foi para a audiência. Em seu lugar, estava um advogado. Ele responderá por carta precatória, em São Paulo. Não há data para acontecer, assim como não há prazo para divulgação do resultado. A juíza que presidiu a sessão de ontem, Regina Célia Maranhão, determinou que a audiência fosse privada. Do lado de fora, além da Imprensa, ficaram repre-

sentantes das entidades públicas e não-governamentais que defendem o direito das mulheres. Paula Viana, do Grupo Curumim, fez sua análise. "O que a gente tem de debater é a liberdade de expressão dos que usam o humor como fachada para agredir gratuitamente". Concordo e continuo achando que o caso de Michele serve para discutir inconseqüência, irresponsabilidade e impacto sobre a vida alheia.

Assunto: Novo capítulo o caso Serrambi	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: leitura dinâmica	Seção/Repórter:
Página: a2	Data: 05/03/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO



HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS

PÁGINA A6

Novo capítulo do Caso Serrambi

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça vai se reunir na próxima terça e deve votar a apelação dos promotores para que o júri popular que absolveu os irmãos kombeiros Marcelo e Valfrido Lira seja anulado.

Assunto: TJPE analisa pedido de anulação do júri	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção/Repórter:
Página: A5	Data: 05/03/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS

CASO SERRAMBI

TJPE analisa pedido de anulação do júri

No próximo dia 10, o Caso Serrambi, como ficou conhecida a investigação das mortes das adolescentes Maria Eduarda Dourado e Tarsila Gusmão, pode ganhar mais um capítulo. A partir das 14h, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça se reúne e deve votar a apelação dos promotores para que o júri popular que absolveu os irmãos kombeiros Marcelo e Valfrido Lira, em setembro de 2010, seja anulado.

Em março de 2014, o procurador de Justiça Criminal do

Ministério Público de Pernambuco Gilson Roberto de Melo Barbosa emitiu parecer negativo ao pedido. O procurador alegou fragilidade nas provas contra os acusados.

Após seis dias de julgamento, os Lira deixaram o Cotel, onde estavam presos, depois que os jurados decidiram que eles eram inocentes. Os pais das vítimas e os promotores que acompanharam o caso na época, Ricardo Lapenda e Salomão Abdo Aziz, recorreram.

O caso se arrastou por sete



Irmãos foram absolvidos em júri, por quatro votos a três

anos devido às divergências entre o então promotor de Ipojuca, Miguel Sales, falecido em outubro de 2014, e a Polícia Civil. O caso foi investigado cinco vezes, duas delas pela Polícia Federal, e em todas as conclusões os irmãos

foram apontados como autores. Tarsila e Maria Eduarda foram encontradas mortas em 13 de maio de 2003, num canal no distrito em Ipojuca. Elas desapareceram em 3 de maio após um passeio de lancha em Serrambi.

Assunto: Crime contra conselheiros tutelares de Poção	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção/Repórter: está no diário de Pernambuco.com
Página: A6	Data: 05/03/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

está no diariodepernambuco.com.br/vldaurbana

POÇÃO I

Documento pode provar homicídio

A polícia encontrou documentos na casa da oficial de Justiça Bernadete Siqueira de Brito Rocha que podem comprovar a acusação de envenenamento da ex-nora, Jucy Venâncio, em 2012. Na sexta-feira passada, Bernadete foi presa por suspeita de ser a mandante da

chacina em Poção, no Agreste, em 6 de fevereiro. O alvo principal era avó materna da criança - alvo de disputa judicial entre as famílias após a morte da mãe. A oficial, que é avó paterna, teria planejado junto com o pai da menina, José Cláudio de Britto, o crime.

POÇÃO II

Governo vai doar carro a conselho

A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Idelli Salvatti, afirmou ontem que vai garantir infraestrutura para os profissionais que fazem parte do conselho tutelar de Poção. Um carro será doado. O único veículo que era usado pelo conselho foi danificado durante a chaci-

na. Cinco computadores, uma impressora multifuncional, um refrigerador e um bebedouro também serão entregues. Amanhã, conselheiros tutelares do estado realizam ato ecumênico para lembrar as vítimas do crime, no Centro de Convenções, em Olinda.

Assunto: Menção ao Tribunal de Justiça de Pernambuco

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: local

Seção/Repórter: está no diariode Pernambuco.com

Página: A5

Data: 05/03/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

local

DIÁRIO

Alemão tenta salvar orelhões

Indignado com o estado dos telefones públicos, Kurt Heidelberg prepara uma queixa ao Ministério Público Federal para pedir melhor manutenção

+ saiba mais

36.372

orelhões estão instalados em Pernambuco

4

de cada 10 estão quebrados

35%

somam menos de um minuto de ligações por dia

4

em cada 100 geram receita suficiente para cobrir o próprio custo de manutenção

Fontes: Anatel e Oi

MARCIOLA TEIXEIRA
marciolafotografa@diario.com.br

O alemão Kurt Christoph Heidelberg, 76 anos, enfrenta uma batalha incomum. Daquelas que poucos dão atenção. E se dão, chegam a caçoar. Na sala de estar no bairro de Fragoso, Olinda, onde mora há pouco mais de dois anos, ele comprava sua fala com documentação. Os papéis revelam uma luta iniciada em 2013, sem qualquer conquista até agora. A questão é que Kurt busca algo que não irá lhe beneficiar apenas. Se ele ganha, todos são beneficiados, raciocina.

No próximo dia 25, ele levará sua queixa ao Ministério Público Federal (MPF). Será sua última cartada. O alemão deseja algo simples: uma rede de comunicação pública eficaz. Em outras palavras, quer ver os velhos orelhões em bom estado de conservação, como determina a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) às concessionárias dos equipamentos.

Certa vez, conta, deu de cara com tantos aparelhos quebrados no bairro onde mora que precisou seguir, de ônibus até o aeroporto, no Recife. "O Brasil é um dos mais

importantes países do mundo, mas sua comunicação é uma vergonha. Já fui a 20 países e nenhum tem essa situação", criticou.

Kurt tem um celular, mas prefere ligar do orelhão para outros estados e operadoras, pois o custo da ligação é menor. "Depois de muito procurar, achei um telefone funcionando no Centro da Moda, em Peixinhos. Mas perto daqui, no terminal da PE-15, tem 12 aparelhos quebrados", calculou.

O alemão resolveu sair do discurso pela primeira vez em dezembro de 2013, ao procurar o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), em Olinda. Depois disso, em janeiro de 2014, foi à Delegacia de Proteção ao Consumidor e ao MPPE, no Recife. "Todos concordaram que os orelhões devem funcionar, mas nada foi feito. Foi quando decidi mover uma ação no Tribunal de Justiça contra o MPPE. Mas o documento foi julgado extinto", contou.

Em novembro, o MPF enviou recomendação à Oi, concessionária dos orelhões em Pernambuco, e à Anatel para que fosse garantido serviço de qualidade. Na última década, a Anatel instaurou no país 335 pro-



Europeu lamenta qualidade das comunicações no país

cedimentos administrativos contra as concessionárias pela falta de manutenção.

Segundo a agência, 41% dos 36.372 aparelhos no estado estão quebrados. A Oi alegou que, este ano, 9,5% dos orelhões foram danificados por mês e que só 4% geram receita suficiente para cobrir os custos de manutenção. Kurt diz não se importar com o pouco uso. Quer garantir a todo custo um direito previsto no país.

assista



Videoreportagem recobra pessoas que ainda preferem utilizar o orelhão



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

Assunto: Acusada de chacina se complica mais	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 05/03/2015

jornal do  commercio

Acusada de chacina se complica mais

POÇÃO Suspeita de envolvimento na morte de três conselheiros tutelares e uma idosa em 6 de fevereiro, Bernadete Siqueira pode ter envenenado sua ex-nora em 2012

A Polícia Civil encontrou documentos que relacionam a suspeita de ser uma das mandantes da chacina em Poção, Agreste de Pernambuco, Bernadete Siqueira de Britto Rocha, ao envenenamento de Jucy Venâncio da Britto Siqueira, ex-nora de Bernadete, em 2012. A chacina, ocorrida no dia 6 de fevereiro deste ano, deixou quatro pessoas mortas.

As vítimas do quádruplo homicídio foram três conselheiros tutelares do município, Lindenberg Vasconcelos, Daniel Farias e Carmem Lúcia da Silva, e Ana Rita Venâncio, avó da criança que sobreviveu ao crime e mãe de Jucy.

Os documentos foram localizados pela Polícia Civil durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão na casa de Bernadete no



AGRESTE Cortejo e sepultamento das vítimas parou a cidade

último sábado, 28 de fevereiro. Os documentos foram apresentados ao Ministério Público em Pesqueira. O órgão solicitou a prisão preventiva de Bernadete. O manda-

do de prisão foi expedido pelo juiz Thiago Fernandes Cintra.

Bernadete e o filho José Cláudio de Britto Siqueira foram presos no dia 27 de feve-

reiro. Ambos têm prisão temporária decretada por serem suspeitos de participação no quádruplo homicídio. Uma outra pessoa, não identificada, também está presa como suspeita de ter executado o crime.

A Polícia Civil continua as diligências sob sigilo e só vai se pronunciar após a conclusão do inquérito policial.

A chacina aconteceu após os conselheiros tutelares e Ana Rita, avó da criança, terem ido até Arcoverde, Sertão do Estado, buscar a menina em cumprimento de uma decisão judicial.

Ana Rita tinha conseguido retirar do pai a guarda da criança na Justiça. Os conselheiros foram dar suporte a mulher, quando foram surpreendidos e assassinados.

Protegida pela avó, dentro do Fiat Uno em que estavam, a menina sobreviveu.

Assunto: Doadora de leite materno x Danilo Gentili (2ª Vara Cível de Olinda)	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 05/03/2015

jornal do commercio

Testemunhas começam a depor

A Justiça ouviu ontem as primeiras testemunhas do processo por danos morais, movido pela técnica de enfermagem Michele Maximino contra os humoristas Danilo Gentili, Marcelo Mansfield e TV Bandeirantes. Como o Tribunal de Justiça de Pernambuco emitiu carta precatória, em fevereiro, para ouvir os acusados em São Paulo, somente os advogados dos humoristas e da Bandeirantes compareceram à audiência de instrução, realizada na 2ª Vara Cível de Olinda, Grande Recife.

A primeira a ser ouvida pela juíza Regina Célia Maranhão foi Michele Maximino. A magistrada recebia as perguntas dos advogados dos acusados e repassava para a técnica de enfermagem. Claudio Lino, um dos advogados de Michele, revelou que ela chegou a chorar durante o depoimento quando contou que o humorista Danilo Gentili teria dito que a técnica agora ia vender leite. "Nunca vendi", afirmou Michele, que doava o excedente de leite materno para hospitais públicos.

Em seguida, prestaram depoimento como testemunhas de defesa um professor de Quipapá (terra de Michele), no Agreste, e uma feirante. Ambos teriam visto Michele



DOADORA DE LEITE Michele foi a primeira a ser ouvida

o marido dela, o professor Ederval Trajano, serem alvos de chacota no município depois que a técnica foi chamada de "vaca" (por já ter doado mais de 400 litros de leite) e comparada com o ator pornô Kid Bengala no programa Agora é Tarde, da Bandeirantes, exibido em 13 de outubro de 2013.

Também compareceu à au-

diência o vereador de Quipapá Marcelo de Gilda. Ele é autor de uma representação na Câmara para a criação de um banco de leite no município, mas o projeto foi adiado depois que Michele e o marido se mudaram para o Recife, em janeiro de 2014, na tentativa de se esquivar das agressões. "Ele é pai de trigêmeos, que nasceram prematuros, e

sabe o que é precisar de leite materno para salvar os filhos", comentou Ederval. Como precisou sair para atender os bebês, o vereador perdeu a chamada para o depoimento.

Apesar de ainda estar abalado com os acontecimentos, Ederval está confiante na Justiça. "Nossa expectativa é de que Michele possa ser reparada pelos danos sofridos e continuar promovendo o aleitamento materno", declara Ederval. Segundo ele, a juíza informou que pode dar a sentença em 30 dias desde que receba o depoimento dos acusados logo.

A ouvida dos réus ainda não está marcada, mas ela será acompanhada pelos advogados de Michele. "Não estamos preocupados com o valor da indenização, pois dinheiro não apaga difamação", afirma o advogado Claudio Lino. "Queremos apenas que ele (Gentili) não fique impune por ofender uma pessoa que só faz o bem." Claudio Lino revela que os advogados dos réus chegaram a pedir que o processo corresse em segredo que justiça - nenhuma informação poderia ser divulgada. Mas a juíza indeferiu. "Que sigilo se ele (Danilo Gentili) continua fazendo piadas com Michele nas redes sociais?", questiona.

Fernando da Hora/JC Imagem

Assunto: Doadora de leite materno x Danilo Gentili (2ª Vara Cível de Olinda)	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 05/03/2015



▶ CASO MICHELE

Danilo Gentili não foi à audiência

WILSON MARANHÃO

O resultado do julgamento do caso Michele Maximino ainda não tem data para acontecer. Isso porque, os réus envolvidos na ação precisam ser ouvidos pela Justiça, o que ocorrerá no Estado de São Paulo, mas esses depoimentos também não foram agendados. Na audiência de instrução a portas fechadas realizada na tarde de ontem, no Fórum de Olinda, a juíza da 2ª Vara Cível do município Regina Célia de Albuquerque Maranhão determinou que o apresentador Danilo Gentili, o humorista Marcelo Mansfield e a TV Bandeirantes serão ouvidos por carta precatória.

Portanto, caberá agora ao Tribunal de Justiça de São Paulo definir as datas em que os denunciados devem ser ouvidos e, logo após esse

processo, a juíza fará as alegações finais do caso e agendará a data da sentença.

Acompanhada de dois advogados, a técnica de enfermagem foi a primeira a prestar depoimento na sessão que foi iniciada com 50 minutos de atraso. Além dela, outras duas testemunhas de acusação, sendo um professor e uma moradora do município de Quipapá, na Mata Sul do Estado, também foram ouvidas pela magistrada. “Inicialmente, quatro testemunhas vindas de Quipapá iriam depor hoje (ontem), mas, durante a audiência, a juíza achou que os dois primeiros depoimentos já eram suficientes. Tecnicamente, se não houvesse a precatória, a juíza já poderia ter proferido a sentença nesta audiência, tendo em vista do que foi colocado nos autos”, comentou o advogado Claudio Lino.

Assunto: Julgamento adiado pela 2ª vez (1ª Vara de Abreu e Lima)	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção/Repórter:
Página: 2	Data: 05/03/2015



> EX-POLICIAL

Julgamento adiado pela 2ª vez

DIEGO MENDES e
VANESSA OLIVER

O julgamento do ex-comissário da Polícia Civil, José Reginaldo Bezerra, de 55 anos, acusado de matar a estudante de direito Andréa Valério de Moura, foi suspenso pelo juiz da 1ª Vara de Abreu e Lima, Luiz Miranda, que marcou o dia 8 de abril como nova data. Ontem, a audiência foi iniciada, mas na fase dos debates, o assistente de acusação teria usado a pronúncia do magistrado para tentar convencer os jurados. O ato foi apontado pelo advogado

de defesa como ilegal e o defensor pediu o cancelamento dos trabalhos, sendo atendido.

A pronúncia do juiz é o documento elaborado pelo magistrado para ele oficializar que está acatando a denúncia do Ministério Público e afirmado que existem provas suficientes para o réu ir a julgamento. Caso o júri fosse levado à diante, ontem, os advogados de defesa poderiam recorrer da decisão alegando que houve uma atitude passível de nulidade. Aí todo trabalho seria refeito. Por esse motivo, Luiz Miranda sus-

pendeu a sessão por volta das 16h, após quase seis horas do seu início.

O ex-comissário está sendo acusado por homicídio duplamente qualificado, por ter agido com motivação torpe e empregando recurso que dificultou e impossibilitou a defesa da vítima. Se for condenado, José Reginaldo pode pegar de 12 a 30 anos de reclusão. O crime aconteceu em dezembro de 2011, na cidade de Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife (RMR). A estudante era namorada do réu, que teria matado por ciúme, segundo

Saiba mais

HISTÓRICO - Essa é a segunda vez que o julgamento não acontece. O júri deveria ter ocorrido em 2014. Mas os advogados de defesa pediram o complemento de uma perícia. A solicitação foi atendida e vão ser usadas no dia 8 de abril.

as investigações feitas pela Polícia Civil.

Assunto: Conselho Tutelar de Poção recebe ajuda Federal	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Conselho Tutelar de Poção recebe ajuda Federal



A ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Idelli Salvatti, garantiu infraestrutura para o conselho tutelar do Município de Poção. A entrega dos novos equipamentos foi determinada pela Ministra Idelli, hoje, em Brasília, durante audiência com o Deputado Federal Zeca Cavalcanti (PTB-PE) e com o prefeito de Poção, Padre Cazusa.

O governo federal vai fornecer um automóvel, cinco computadores, uma impressora multifuncional, um refrigerador e um bebedouro. “Devido à situação emblemática, a ministra garantiu condições adequadas para o funcionamento do conselho tutelar”, ressaltou o deputado Zeca Cavalcanti.

A reunião tratou da situação atual do Conselho, agravada com a chacina dos Conselheiros Tutelares Linderberg Nóbrega de Vasconcelos, Carmen Lúcia da Silva, José Daniel Farias e da senhora Ana Rita Venâncio – no dia 06 de fevereiro deste ano. “Temos que trabalhar uma interface entre o município; os governos federal e estadual; e o judiciário. Esse é um momento de mobilização social”, ressaltou o prefeito de Poção, Padre Cazusa.

A Ministra elogiou o Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e Conselheiros dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Estado de Pernambuco, que promove a formação de Conselheiros de Direitos e Tutelares. “A formação de Conselheiros é um avanço fundamental, para a defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes no nosso Estado”, disse Zeca Cavalcanti.

Assunto: Caso Michele Maximino: Danilo Gentili irá prestar depoimento em São Paulo	
Veículo: Folhape	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Caso Michele Maximino: Danilo Gentili irá prestar depoimento em São Paulo

Data da sentença só será marcada após o apresentador e réus serem ouvidos



Michele Maximino ficou conhecida nacionalmente por ser considerada a maior doadora de leite

Danilo Gentili não compareceu a audiência no Fórum de Olinda, nesta quarta-feira (4), para prestar depoimento sobre o caso Michele Maximino. Ele se envolveu em uma polêmica após chamar a técnica de enfermagem, conhecida como a maior doadora de leite do Brasil, de "vaca" durante um talk show na Band. A emissora, o humorista Marcelo Mansfield e o apresentador foram representados por dois advogados.

Na audiência desta quarta (4), a juíza da 2ª Vara Cível de Olinda Regina Célia de Albuquerque ouviu o depoimento das testemunhas e recebeu as provas por parte dos advogados de acusação. Todo o processo durou 2h30. A técnica de enfermagem Michele Maximino e mais uma pessoa foram ouvidas. Outras duas foram dispensadas. A sessão, prevista para às 13h30, começou com 20 minutos de atraso. Os advogados de defesa não quiseram comentar o caso. Como o apresentador, o humorista e um representante da Band não estavam na audiência, uma carta precatória será enviada para o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para que os réus prestem depoimento. Ainda não há data definida. Mas o dia da sentença só será marcada após a juíza fazer as alegações finais e a carta retornar para Pernambuco.

Tranquilidade

A audiência foi marcada por tranquilidade. Fãs do apresentador não compareceram ao Fórum de Olinda. Em um ato de apoio a Michele Maximino, a esposa do vereador do município de Quipapá, que planejava criar um projeto de lei para montar um banco de leite, amamentou seus filhos trigêmeos no local.

Entenda

No programa veiculado no dia 3 de outubro, o apresentador, entre outras comparações, associou Michele com um ator pornô pelo tamanho de seus seios. Logo após a exibição

do programa em outubro daquele ano, a técnica de enfermagem virou alvo de deboche nas redes sociais e nas ruas do município de Quipapá, na Mata Sul do Estado, onde morava com o esposo e seus dois filhos.

Devido às repercussões, ela desenvolveu problemas emocionais que a prejudicou na produção do leite materno, pois, antes da polêmica, Michele chegava a produzir por mês 40 a 50 litros de leite que eram doados para a maternidade Jesus Nazareno, em Caruaru, no Agreste do Estado.

Além disso, a técnica de enfermagem saiu de sua cidade natal no início de 2014, para morar em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife. Segundo o seu marido, o professor Ederval Trajano, de 43 anos, devido aos estresses emocionais causados pelas chacotas, Michele passou alguns meses sem produzir leite, o que prejudicou tanto à doação, quanto a amamentação de sua filha caçula, a pequena Mariana de apenas dois anos.

Assunto: Julgamento de ex-policial civil é suspenso	
Veículo: Folhape	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Julgamento de ex-policial civil é suspenso

Defesa apontou ato ilegal de assistente de acusação. Nova sessão será em 8 de abril



José Reginaldo teria matado namorada por ciúme

O julgamento do ex-comissário da Polícia Civil José Reginaldo Bezerra, de 55 anos, acusado de matar a estudante de Direito Andréa Valério de Moura, foi anulado pelo juiz da 1ª Vara de Abreu e Lima, Luiz Miranda, que marcou o dia 8 de abril como nova data para a sessão. Nesta quarta-feira (4), a audiência foi iniciada, mas na fase dos debates, o assistente de acusação teria usado a pronúncia do magistrado para tentar convencer os jurados. O ato foi apontado

pelo advogado de defesa como ilegal e o defensor pediu o cancelamento dos trabalhos, sendo atendido.

A pronúncia do juiz é o documento elaborado pelo magistrado para ele oficializar que está acatando a denúncia do Ministério Público e afirmado que existem provas suficientes para o réu ir a julgamento. Caso o júri fosse levado adiante, os advogados de defesa poderiam recorrer da decisão alegando que houve uma atitude passível de nulidade. Assim, todo o trabalho seria refeito. Por esse motivo, Luiz Miranda suspendeu a sessão por volta das 16h, após quase seis horas do seu início.

O ex-comissário está sendo acusado por homicídio duplamente qualificado, por ter agido com motivação torpe e empregando recurso que dificultou e impossibilitou a defesa da vítima. Se for condenado, José Reginaldo pode pegar de 12 a 30 anos de reclusão. O crime aconteceu em dezembro de 2011, em Abreu e Lima, na Região Metropolitana do Recife (RMR). A estudante era namorada do réu, que teria matado por ciúme, segundo as investigações feitas pela Polícia Civil.

Assunto: Mandante da chacina de Poção é suspeita de envenenar a nora	
Veículo: Folhape	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Mandante da chacina de Poção é suspeita de envenenar a nora

Policiais acharam na casa de Bernadete documentos que a relacionam com atentado



Blog EncartNoticias/Cortesia

Crime ocorreu em estrada de terra próxima a sítio

Bernadete Siqueira de Britto Rocha, uma das mandantes da chacina que aconteceu em Poção, Agreste do Estado, pode ter envenenado a nora, Jucy Venância de Britto Siqueira, mãe da criança que sobreviveu ao atentado. A Polícia Civil de Pernambuco cumpriu mandado de busca e apreensão na residência da suspeita. No local, os policiais encontraram documentos que a relacionam com o crime.

Os documentos foram apresentados ao Ministério Público em Pesqueira, Agreste do Estado. A prisão preventiva em desfavor de Bernadete foi solicitada. O mandado de prisão foi expedido pelo juiz Thiago Fernandes Cintra.

Bernadete Siqueira de Britto Rocha e o filho dela, José Cláudio de Brito Siqueira, foram recolhidos no último dia 27, após terem prisão temporária decretada por suspeitos de participação no quádruplo homicídio contra três conselheiros tutelares de Poção/PE e Ana Rita Venâncio. Uma terceira pessoa se encontra presa, suspeita de ter executado as vítimas na citada ocorrência.

Entenda- Três conselheiros tutelares de Poção e uma mulher foram assassinados, na noite do dia 6 de fevereiro. Segundo a Polícia Militar, as vítimas estavam em um carro da entidade quando sofreram uma emboscada na altura do Sítio Cafundó. As vítimas fatais foram os conselheiros Lindemberg Vasconcelos, Carmem Lúcia e Daniel Farias e a avó da criança, Ana Rita Venâncio. Uma criança que também estava no veículo escapou sem nenhum ferimento.

Assunto: Doadora de leite depõe contra apresentador Danilo Gentili, que não comparece a audiência	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Doadora de leite depõe contra apresentador Danilo Gentili, que não comparece a audiência



Michelle Maximino na audiência sobre o processo que move contra apresentador. Foto: Annaclarice almeida/DP/D.A Press

Aconteceu na tarde desta quarta-feira, no Fórum de Olinda, a primeira audiência do processo que a técnica de enfermagem Michelle Maximino move contra o apresentador Danilo Gentili. Michelle, que chegou a doar 417 litros de leite materno em 11 meses, acionou Gentili na Justiça após declarações do apresentador durante um programa de TV em outubro de 2013. Gentili teria estabelecido uma associação entre Michelle e o ator de filmes pornográficos Kid Bengala.

Para esta sessão foram chamadas a depor a doadora e e quatro testemunhas de acusação: um vereador do município de Quipapá, onde ela morava, e três colegas de trabalho do marido de Michelle, Everton Trajano. Na chegada ao fórum, ela não quis falar com a imprensa. Já o marido pediu justiça.

O apresentador não veio para a audiência. Durante a audiência de instrução, Gentili deverá prestar depoimento por meio de carta precatória. O comentário de Gentili foi alvo de críticas por Organizações Não Governamentais que estimulam o aleitamento materno e no mesmo mês, a Justiça determinou que a emissora retirasse do ar trecho do programa sob a pena de multa de R\$ 5 mil, a cada dia que o vídeo fosse divulgado. O apresentador recorreu duas vezes, tendo seus recursos negados. A emissora de televisão não comentou o assunto

Assunto: Caso Serrambi: anulação de julgamento vai ser votada	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Caso Serrambi: anulação de julgamento vai ser votada



Foto: Heitor Cunha / DP/D.A.Press/Arquivo

Na próxima terça-feira, o Caso Serrambi, como ficou conhecida a investigação das mortes das adolescentes Maria Eduarda Dourado e Tarsila Gusmão, pode ganhar mais um capítulo. A partir das 14h, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai se reunir e deve votar a apelação dos promotores para que o júri popular que absolveu os irmãos kombeiros Marcelo e Valfrido Lira, em setembro de 2010, seja anulado.

Assunto: Desembargadores decidem na próxima segunda destino da juíza Andréa Calado	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Desembargadores decidem na próxima segunda destino da juíza Andréa Calado

Caso foi denunciado com exclusividade pelo Diario de Pernambuco

Investigada por suspeita de irregularidades na conduta funcional, a juíza Andréa Calado, da Vara da Infância e Juventude de Olinda, poderá ser penalizada com a remoção compulsória, ou seja, transferida para outra comarca do estado. O pedido foi feito pelo desembargador Fausto Campos, relator do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) aberto pela Corte Especial do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Na próxima segunda-feira, os 15 desembargadores decidirão se ela deve ou não ser punida.

O PAD foi aberto em janeiro de 2014, após a Corregedoria Geral de Justiça identificar indícios de assédio moral e coação de servidores, falsidade ideológica e atrasos em decisões judiciais para satisfazer interesses pessoais, entre outras denúncias.

A investigação começou após o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) apontar irregularidades no processo de guarda provisória de uma criança a um casal que vive nos Estados Unidos e não fazia parte do Cadastro Nacional de Adoção. O MPPE denunciou ainda suposto tráfico de influência no processo envolvendo o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco e a filha dele, a advogada Giovana Uchoa. O caso foi divulgado com exclusividade pelo Diário.

Enquanto o processo segue em tramitação, a magistrada continua a exercer suas funções normalmente. O advogado dela, Léucio Lemos, disse que irá se pronunciar sobre o caso ao final do processo.

Assunto: Polícia encontra novas provas contra suspeita de ser mandante de crime em Poção	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Polícia encontra novas provas contra suspeita de ser mandante de crime em Poção

Bernadete Siqueira é acusada de envenenar a nora para ficar com a neta, em 2012. No mês passado, teria pago para matarem a avó materna da criança

Novas provas colhidas pela Polícia Civil de Pernambuco, em cumprimento a mandado de busca e apreensão, reforçaram a suspeita de que a oficial de Justiça Bernadete Siqueira de Britto Rocha tem envolvimento na morte da ex-nora Jucy Venâncio, em 2012. A acusada teve mandado de prisão preventida decretado pela Justiça. Na sexta-feira passada ela foi presa por suspeita de ser a mandante da chacina no município de Poção, no Agreste pernambucano, em 6 de fevereiro.

Na residência de Bernadete, policiais encontraram documentos considerados importantes como prova do crime. O material foi encaminhado ao Ministério Público de Pesqueira, que solicitou a prisão preventiva dela, cujo mandado foi expedido pelo juiz Thiago Fernandes Cintra. Um processo criminal sobre o caso já está em fase de audiências de instrução e julgamento, conforme o Diário de Pernambuco noticiou com exclusividade.

Bernadete e o filho, José Cláudio de Britto Siqueira Filho, 32 anos, foram presos na sexta-feira passada por suspeita de serem mandantes do crime em Poção. Eles são, respectivamente, avó paterna e pai da criança que era alvo de disputa judicial pela guarda. A menina de dois anos estava no carro que foi alvo de tiros, mas conseguiu sobreviver. Um homem de identidade ainda não revelada também foi preso por suspeita de ser o executor.

Na chacina, três conselheiros tutelares e a avó materna, Ana Rita Venâncio, 62, foram mortos. Os delegados Erick Lessa e Darley Timóteo, que comandam as equipes de investigação, informaram que só iriam se pronunciar oficialmente sobre o caso após a conclusão do inquérito. A determinação é da Secretaria de Defesa Social.

Conselho - A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Idelli Salvatti, afirmou nesta quarta-feira (4) que vai garantir infraestrutura para os profissionais que fazem parte do conselho tutelar do município de Poção, no Agreste pernambucano. Um carro será doado. O único veículo que era usado pelo conselho foi danificado durante a chacina. Além do carro, cinco computadores, uma impressora multifuncional, um refrigerador e um bebedouro serão entregues. A determinação foi dada pela ministra durante audiência, em Brasília, com a presença do deputado federal Zeca Cavalcanti (PTB-PE) e do prefeito de Poção, Padre Cazuzá.

Assunto: Testemunhas depõem em processo de doadora de leite contra Gentilli	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Testemunhas depõem em processo de doadora de leite contra Gentilli

Michele Maximino move ação contra humorista por danos morais. Ele vai depor em São Paulo, através de carta precatória.



Michele Maximino ficou conhecida por já ter doado mais de 400 litros de leite (Foto: Ederval Trajano/Acervo pessoal)

Três testemunhas foram ouvidas, nesta quarta-feira (4), na audiência de instrução do processo de danos morais que a técnica de enfermagem Michele Rafael Maximino, 32 anos, move contra os comediantes Danilo Gentili e Marcelo Mansfield. O processo corre na 2ª Vara Cível do Fórum de [Olinda](#). Michele ficou conhecida por já ter doado mais de 400 litros de leite materno.

O alvo da queixa é um quadro do programa "Agora é Tarde", da Rede Bandeirantes, exibido em outubro de 2013. Na ocasião, Danilo chamou a pernambucana de "vaca" e a comparou com o ator pornográfico Kid Bengala.

A audiência de instrução começou às 13h40, com o depoimento da técnica de enfermagem. Outras duas testemunhas de Michele foram ouvidas na audiência, presidida pela juíza Regina Célia Maranhão. Estiveram presentes os advogados dos comediantes e também um defensor da Rede Bandeirantes. A audiência terminou por volta das 16h.

No dia 12 de fevereiro, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) emitiu uma carta precatória para ouvir os dois humoristas em São Paulo. Até o momento, o documento ainda não retornou ao estado, segundo o tribunal. Somente após a resposta das cartas precatórias é que as partes fazem suas alegações finais para, então, ser marcada a data para o proferimento da sentença do caso.

Em outubro de 2013, a Justiça determinou que a Rede Bandeirantes pagasse multa diária de R\$ 5 mil, caso não retirasse da internet o trecho do programa "Agora É Tarde" em que o humorista Danilo Gentili faz uma piada sobre Michele. Eles recorreram e aguardam o fim do processo.

Assunto: Suspeita de envolvimento em chacina pode ter envenenado nora, diz polícia	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



CARUARU E REGIÃO



Suspeita de envolvimento em chacina pode ter envenenado nora, diz polícia

Policiais encontraram documentos que relacionam a mulher a este homicídio. Vítima é mãe da criança que sobreviveu à chacina em Poção, Agreste de PE.

Suposta mandante da chacina em [Poção](#), Bernadete de Lourdes Britto Siqueira Rocha teria também participado do envenenamento da nora dela, Jucy Venâncio de Britto Siqueira, mãe da menina que sobreviveu àquele crime. Com um mandando de busca e apreensão, policiais entraram na casa da suspeita, em Arcoverde, e acharam documentos que a relacionam a este caso, segundo a assessoria de imprensa da Polícia Civil.

"Diante destes novos fatos, os documentos foram apresentados ao Ministério Público em Pesqueira, onde foi solicitada a prisão preventiva em desfavor de Bernadete Siqueira. O respectivo mandado de prisão foi expedido pelo juiz Thiago Fernandes Cintra. (...) Esclarecemos que as diligências continuam sob sigilo e a Polícia Civil de Pernambuco só vai se pronunciar em coletiva na conclusão do inquérito policial", diz também a assessoria.

Bernadete de Lourdes Britto Siqueira Rocha tem 52 anos, é avó paterna da criança sobrevivente e foi presa no dia 27 de fevereiro. O filho dela, José Cláudio de Britto Siqueira Filho, de 32 anos, é igualmente suspeito de ser mandante da chacina e foi preso na mesma data. A assessoria de imprensa comunicou ainda que, no dia 28, foi preso um homem de nome e idade não informados que seria um dos executores do crime.

As prisões valem por 30 dias e foram anunciadas em nota oficial da Secretaria de Defesa Social (SDS-PE) neste sábado (28).

Entenda o caso

A chacina ocorreu no dia 6 de fevereiro. As vítimas estavam em um carro do Conselho Tutelar do município com uma menina de 3 anos, única sobrevivente. Eles vinham da casa da avó paterna da criança, situada em [Arcoverde](#), no Sertão, a cerca de 70km de Poção. Segundo o avô materno, João Batista, as famílias dividiam a guarda da criança. O pai e a avó paterna cuidavam dela durante a semana e, nos fins de semana, a menina ficava com os avós maternos.

A senhora que morreu na chacina era Ana Rita Venâncio, esposa de João Batista e avó da criança. As primeiras informações obtidas pela Polícia Militar apontam para uma emboscada contra as vítimas, na estrada do Sítio Cafundó, por onde [os cinco passavam](#)

[de carro](#). "Primeiro, atiraram no motorista, depois nas mulheres que estavam no banco de trás e à queima roupa em um deles [conselheiro] que tentou escapar", informou a PM ao G1.

Os conselheiros eram Carmem Lúcia da Silva, de 38 anos, José Daniel Farias Monteiro, de 31, e Lindenberg Nóbrega de Vasconcelos, de 54. Uma equipe do Instituto Médico Legal (IML) de [Caruaru](#) esteve no local e recolheu os corpos.



Crime ocorreu após vítimas saírem da casa da avó paterna da criança sobrevivente, em Arcoverde (Foto: Reprodução/ TV Asa Branca)

Inicialmente, havia a informação de que a criança teria sido ferida à bala na confusão, mas, no hospital, informaram que o sangue que a sujava não era dela. A menina está em um local não divulgado, por questão de segurança.

O avô materno disse que, no dia do crime, a avó e o pai mudaram repentinamente o horário que eles costumavam pegar a menina para passar o fim de semana. "A gente era para pegar a criança às 11h30 no colégio e entregar na segunda, de 7h30. Só que, essa semana, eles mesmo mudaram. (...) Mudou para gente ir

pegar de 17h", relata. Segundo ele, há mais de dois anos as famílias compartilham a guarda da criança.

A PM comunicou, no dia 7, que nem o pai nem a avó paterna foram localizados. A mãe da criança já é falecida, segundo a corporação.

Várias equipes à disposição

O governo do estado designou várias equipes da Polícia Civil especializada em homicídios, cada uma com um delegado, para apurar o caso. "Todo o efetivo da Polícia Militar da região se encontra à disposição da Polícia Civil para eventuais diligências que contribuam para o esclarecimento do caso. A determinação expressa do governador Paulo Câmara é que o crime seja rapidamente elucidado e para isso recomendou todos os esforços do estado", ressaltou a assessoria de imprensa do governo de Pernambuco.

Governador de Pernambuco, [Paulo Câmara](#) (PSB) acompanhou no dia 8 o velório das quatro vítimas da chacina. Com o secretário Alessandro Carvalho, da pasta de Defesa Social, o gestor cumprimentou as famílias. Uma multidão acompanhou o momento, desde o Centro Catequético até o sepultamento, no cemitério local. Também estiveram na cidade o secretário Isaltino Nascimento, de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, e conselheiros tutelares do estado e da Paraíba.

À ocasião, Câmara falou que três equipes de polícia estão à frente das investigações, em vez de quatro, como dito anteriormente. O delegado Darley Timóteo informou ao G1 que houve uma adequação à nova realidade. "A gente está é agregando outras pessoas, outros policiais. Na verdade, no primeiro dia, primeiro momento, os profissionais da região foram para lá. O governador falou em três equipes porque houve um redimensionamento de forças, porque a gente está aprimorando. Não adianta ter cinco ou seis equipes, mas sem estar se movimentando", declarou.

Timóteo informou ainda que ele e o delegado regional Eronildo Rodolfo de Farias, de [Belo Jardim](#), estão coordenando o caso, enquanto o chefe de polícia Erik Lessa continua à frente dos procedimentos. A Polícia Civil informou que o inquérito está sob sigilo para não comprometer as investigações e que não divulgará informações sobre o caso.

À época, o prefeito do município decretou luto oficial. A ministra Ideli Salvatti divulgou nota de pesar na página da Secretaria de Direitos Humanos lamentando as mortes.

Mobilização de conselheiros

Conselheiros tutelares de Pernambuco se reuniram no dia 12 em uma mobilização que pediu por mais segurança para os profissionais da área. O ato, realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no [Recife](#), ocorreu em memória dos conselheiros tutelares assassinados em Poção.

O Governo de Pernambuco admite que o setor precisa de melhorias e quer abrir o diálogo. "Nós estamos propondo, em março, um fórum, onde vamos reunir todos os municípios do estado com a representação de todos os conselheiros, com a participação do governo federal, das prefeituras, do Ministério Público e do judiciário e do Governo do Estado", aponta o secretário de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude do estado, Isaltino Nascimento.

O coordenador-geral de Política de Fortalecimento dos Conselhos da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal, Marcelo Nascimento, também participou da reunião e destacou que a secretaria quer mudanças para garantir a segurança dos conselhos. "Um grupo de trabalho, nos próximos 60 dias, irá propor um manual de procedimento e um protocolo de segurança para os conselheiros tutelares de todo o país", afirmou.

Retorno às atividades

O Conselho Tutelar de Poção voltou a funcionar oficialmente no dia 19. "Não está sendo nada fácil, porque aqui tem a lembrança dos outros e como eu trabalhei um mês com eles, fica difícil, mas a gente tem que tentar voltar à rotina", relata a conselheira tutelar Izabel Delmiro. Ela, Antônio Donizete da Silva e Eliseu Xavier Bezerra tomaram posse no dia 13 e cumprirão o mandato até outubro, quando ocorrerão novas eleições.

Assunto: Suspeita de ser mandante de chacina em Poção é investigada por mais um crime	
Veículo: JConline	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Suspeita de ser mandante de chacina em Poção é investigada por mais um crime

Na casa da mulher foram encontrados documentos que a relacionam com um processo de envenenamento



Entre as vítimas três eram conselheiros tutelares da cidade
Foto: Blog EncartNotícias

A Polícia Civil cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa da oficial de justiça Bernadete Siqueira de Britto Rocha, suspeita de ser mandante da chacina ocorrida em Poção, Agreste do Estado, no último mês de fevereiro, e encontrou indícios de participação da suspeita em outro crime. Na casa da mulher, foram encontrados alguns documentos que evidenciam sua participação em um envenenamento contra Jucy Venâncio, sua ex-nora. A vítima era mãe da criança que sobreviveu à chacina e filha de Ana Rita Venâncio, que também foi assassinada junto de outros três conselheiros tutelares. O crime aconteceu no dia 6 de fevereiro deste ano, e três conselheiros tutelares da cidade também foram mortos.

O mandado de busca e apreensão foi realizado no dia 28 de fevereiro. Na casa de Berbadete, em Arcoverde, os policiais encontraram documentos importantes que a relacionam com o processo de envenenamento contra Jucy. Os documentos foram recolhidos e apresentados ao Ministério Público, na cidade de Pesqueira. Em seguida foi solicitada a prisão preventiva de Bernadete Siqueira. O mandado de prisão foi expedido pelo juiz Thiago Fernandes Cintra.

Além de Bernadete, seu filho, José Cláudio de Brito Siqueira, também foi preso no dia 27 de fevereiro. Ambos têm prisão temporária decretada por serem suspeitos de participação no quádruplo homicídio. Uma outra pessoa, não identificada, também está presa como suspeita de ter executado o crime. De acordo com a Polícia Civil, as diligências continuam sob sigilo e só haverá pronunciamento, em coletiva, na conclusão do inquérito policial.

Assunto: SDS deflagra operações para desarticular quadrilhas especializadas em tráfico de drogas	
Veículo: JConline	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

SDS deflagra operações para desarticular quadrilhas especializadas em tráfico de drogas

Operações aconteceram no Grande Recife e Sertão de Pernambuco. Presidiários também foram alvo das investigações



Pessoas presas no Recife foram levadas para a sede da Delegacia de Repressão ao Narcotráfico, no Centro da capital

Foto: Sérgio Bernardo/JC Imagem

A Secretaria de Defesa Social deflagrou, nos últimos dois dias, duas operações policiais para desarticular quadrilhas especializadas em tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de armas. A primeira operação, denominada Poeta II, foi iniciada na quarta-feira (4), em cinco cidades do Sertão de Pernambuco. A segunda ação, de nome Masmorra, começou no início da manhã desta quinta-feira (5), e investiga presidiários e outras pessoas envolvidas em tráfico de drogas no Recife e Região Metropolitana do Recife.

Na Operação Masmorra foram expedidos 28 mandados de prisão preventiva, sendo 10 mandados contra alvos soltos e 18 mandados contra presidiários. Todos os mandados foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Olinda. Dos 10 mandados contra pessoas soltas, sete foram presas, sendo quatro homens e três mulheres. Uma delas foi detida no Barro, Zona Oeste do Recife. Segundo a polícia, a casa onde ela estava servia para preparo e refino de drogas. Desta operação participam 60 policiais civis, entre delegados, agentes, escrivães, além de 20 policiais militares. Os presos seguiram para a sede da Delegacia de Repressão ao Narcotráfico, no Centro da capital.

SERTÃO - Já a Operação Poeta aconteceu após cinco meses de investigações e foi deflagrada quarta-feira (4) nas cidades de Afogados da Ingazeira, Custódia, Tabira, Serra Talhada e Salgueiro, todas no Sertão pernambucano. O objetivo foi cumprir 14 mandados de prisão, sendo sete de prisão temporária e sete de prisão preventiva. Também foram expedidos, pela Vara Criminal de Afogados da Ingazeira, 12 mandados de busca e apreensão domiciliar. Na ação esta sendo empregado efetivo de 135 policiais civis e militares.

Assunto: Audiência contra Danilo Gentili termina sem data para resultado	
Veículo: NE10	Data: 05/03/2015
Editoria:	Seção:



Audiência contra Danilo Gentili termina sem data para resultado



Em seu antigo programa, Danilo Gentili comparou doadora de leite materno ao Kid Bengala
Foto: divulgação

A primeira audiência do caso em que os humoristas Danilo Gentili e Marcelo Mansfield são acusados de agredir verbalmente a técnica de enfermagem Michele Maximino, de 32 anos, conhecida por ser a maior doadora de leite materno do Brasil, terminou com poucas definições. Realizada no Fórum de Olinda, no Grande Recife, nesta quarta-feira (4), a sessão contou apenas com a presença dos advogados de defesa dos humoristas e da TV Bandeiras, também citada no processo de danos morais.

Presidida pela juíza Regina Célia Maranhão, a audiência de instrução foi marcada pelos depoimentos da técnica de enfermagem e de outras duas testemunhas de acusação. A queixa é contra um quadro do programa "Agora é Tarde", exibido em outubro de 2013, em que Danilo chamou a pernambucana de "vaca" e a comparou com o ator pornográfico Kid Bengala por causa do tamanho de seus seios.

O próximo passo do processo é aguardar que os réus sejam ouvidos pela Justiça de São Paulo. Para isso, no dia 12 de fevereiro, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) emitiu uma carta precatória enviada ao estado paulista. Somente após a resposta das cartas as partes fazem suas alegações finais, sendo, assim, marcada a data para a leitura da sentença do caso. O documento, no entanto, ainda não retornou a Pernambuco.

Atualmente Danilo Gentili apresenta o programa The Noite, no SBT. Enquanto o julgamento era realizado em Olinda, o humorista fazia postagens relacionadas ao seu programa no Twitter, assim como comentários sobre filmes indicados ao Oscar 2015.